

Rio Grande do Sul, 06 de junho de 2024.

Excelentíssimo Senhor

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente do Brasil

Presidente,

Escrevemos essa carta na expectativa que receberíamos sua visita em um espaço de trabalho de reconstrução da vida dos atingidos no Vale do Taquari. Ficamos tristes por não ser possível lhe mostrar o que estamos fazendo nestes locais. Não vamos nos lamentar, seguiremos nos organizando e lutando. Unidos e com amor seguiremos trabalhando na reconstrução para que todos tenham um lugar seguro e feliz.

Em março de 2024, no município de Lajeado, havíamos agradecido ao governo federal pelo trabalho realizado em consequência da enchente que ocorreu em setembro de 2023.

Infelizmente, neste dia 06 de junho de 2024, estamos novamente em meio a lama e destruição. Com imensa tristeza temos que lhe dizer que nossa situação hoje piorou muito, é ainda mais grave, pois agora é muito mais gente de nosso estado do Rio Grande do Sul que foi atingida pelas enchentes de maio. Lamentamos a morte de mais de 170 pessoas, a destruição de casas, comunidades e bairros, a destruição ambiental, a destruição de postos de trabalho, da infraestrutura de transporte, de educação, de saúde, de lazer, entre outros. Estamos tristes, mas somos brasileiros e não vamos desistir nunca.

Agradeça, em nosso nome, a todas as esferas de seu governo, e diga a todos que os atingidos do Rio Grande do Sul querem trabalhar junto com o Governo Federal na reconstrução de nossa vida neste território amado. Com a participação real dos atingidos a solução para os problemas será melhor.

Reafirmamos aqui, que nossa luta segue para corrigir injustiças no nosso país, temos que lutar contra as abusivas e altas taxas de juros praticadas pelo Banco Central, que a cada dia tira dinheiro do nosso povo; temos que lutar contra o desmatamento e destruição das nossas florestas, que contribuem para o aquecimento e a crise climática; temos que lutar contra as equivocadas políticas neoliberais, que querem privatizar tudo: a água, a energia, as terras, as florestas, as empresas públicas e agora até as praias e o mar.

Vamos lutar para não ter mais governantes que destroem as leis de direitos dos atingidos e as leis ambientais, e nem sequer cuidam dos diques e meios de proteção contra as enchentes. E vamos lutar contra todo tipo de especulação e exploração empresarial, que queiram lucrar em cima da nossa desgraça nesta catástrofe que vivemos. Vamos denunciar os sabotadores e propagandistas de fake

news. Essa gente coloca o lucro acima da vida e quer frustrar o povo para tirar proveito político em época de eleições.

O que queremos é, junto com o Estado Brasileiro e todas as entidades e empresas públicas de nossos municípios, estado e País, criar uma grande força institucional e popular para reconstruir tudo que perdemos e melhorar nossa vida. Queremos que o dinheiro público chegue verdadeiramente ao povo.

Queremos que se estabeleça um canal fluente de diálogo e que todas as ações de união e reconstrução do Rio Grande do Sul tenham ampla participação popular. Nossas organizações possuem experiência e compromisso em trabalhar de forma organizada e eficiente, conquistando com isso elevação do nível econômico e cultural de nosso povo. Inclusive, de imediato prever a participação e fiscalização popular na distribuição dos recursos que estão sendo destinados pelo Governo Federal, bem como na construção das moradias e toda infraestrutura necessária.

Que seja garantido pelo Governo Federal as condições para funcionamento das estruturas necessárias para manutenção e acolhimento da população atingida.

Nosso amplo agradecimento pela solidariedade de todos que estão nos ajudando, em especial às pessoas de outras regiões, estados e países.

Que as águas sejam para a vida. É tempo de avançar!

Coordenação do MAB no Rio Grande do Sul